



## ROSALIND FRANKLIN: A CONSTRUÇÃO DE HQ'S A PARTIR DE ELEMENTOS DA HC NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Angélica Maria de Gasperi<sup>1</sup>  
Rúbia Emmel<sup>2</sup>

**Resumo:** Este estudo teve o objetivo de reformular uma proposta didática a partir da utilização de Tecnologias da informação e comunicação (TICs) para compreender a importância da História em Quadrinho (HQ) na contextualização da História da Ciência (HC), sendo possível reconhecer a trajetória de mulheres como a Rosalind Franklin e suas contribuições para o desenvolvimento da estrutura da molécula do ácido desoxirribonucleico (DNA), bem como abordar o contexto social/cultural/econômico que implicaram na construção do conhecimento na época. A ação é resultante de atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão Meninas e Mulheres na HC, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), *Campus* Santa Rosa, tendo a participação de professores e acadêmicos dos Cursos de Licenciaturas em Matemática e em Ciências Biológicas, com o planejamento e mediação de oficinas para Escola de Ensino Fundamental Anos Finais (EFAF) da Rede Pública Municipal de Ensino do município de Santa Rosa, em 2022. A partir da reflexão de uma intervenção que já foi mediada com 83 estudantes, em que por meio de elementos históricos da físico-química Rosalind abordados em uma HQ, propomos, com a Investigação-Formação-Ação (IFA), a (re) organização da confecção de uma HQ pelos alunos, a partir da reflexão acerca da ação realizada, visando aprofundamento conceitual, reformulação e ampliação de possibilidades para a construção dos estudantes em um viés tecnológico, pretendemos melhorar a prática. Ao retomar a escrita percebemos que a criação das tirinhas poderia ser desenvolvida com a utilização da plataforma *Adobe Express*<sup>3</sup>. Na primeira intervenção com os estudantes, em que foi efetuada a leitura da HQ construída pelos licenciandos, contendo elementos historiográficos de Franklin<sup>4</sup> com o dialogado acerca do contexto

---

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, RS/Brasil, Bolsista Institucional (UFFS), [angelicamariagasperi@gmail.com](mailto:angelicamariagasperi@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), prof<sup>a</sup>. no Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Campus Santa Rosa, RS/Brasil, Prof<sup>a</sup>. do quadro permanente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo, RS/Brasil, [rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br](mailto:rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br)

<sup>3</sup> A plataforma *Adobe Express* é uma Ferramenta online para criar HQ's (também possui a versão em aplicativo) entre outros recursos disponibilizados, ela pode ser utilizada gratuitamente fazendo um cadastro diretamente no site: <https://shre.ink/lpDL>. Acesso 23 de jun. 2023.

<sup>4</sup> A produção de hq's a partir da leitura em elementos históricos de Rosalind Franklin. Disponível em: <https://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/bio-grafia/article/download/18157/11638>. Acesso 23 de jun. 2023.



histórico em torno do desenvolvimento da molécula do DNA, os estudantes expressaram suas concepções, por meio de um questionário aberto sobre a HQ e produziram suas tirinhas. Neste sentido destacamos nos resultados: a assimilação da história em que a mulher é protagonista de uma “descoberta” científica entorno da estrutura do DNA; a descrição do cientista como o responsável por “estudar e descobrir novas curas”; nas ilustrações a representação de objetos de laboratório envolvendo o ser cientista e de homens para retratar uma “descoberta” científica (somente um desenho retratou uma mulher) na questão ao chamou a atenção em toda história, traduzindo assim visões de Ciência estereotipada. Portanto, acreditamos que a reconstrução da proposta de construção da HQ com elementos historiográficos de Franklin pode romper concepções equivocadas do conhecimento científico, como, por exemplo: a visão de Ciência como produto, “neutra”, sem o contexto da época. Além de contribuir para a percepção do conhecimento em construção, ao revisar as problemáticas podem emergir a (re) significação de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Proposta Didática. Investigação-Formação-Ação. História da Ciência.

**Categoria:** Ensino